



CEBRAP

centro brasileiro de análise e planejamento

Relatório Institucional 2023





DIRETORIA 2023/2025

PRESIDÊNCIA

Adrian Gurza Lavalle

DIRETORIA CIENTÍFICA

Arilson Favareto

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Víctor Callil

COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS

Bianca Tavolari

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Monise Fernandes Picanço

DIRETORIA 2021/2023

PRESIDÊNCIA

Marcos Nobre

DIRETORIA CIENTÍFICA

Raphael Neves

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Graziella Castelo

COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS

Arilson Favareto

EDIÇÃO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Poliana Martins

REVISÃO

Natália de Souza

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luiza De Carli



Sumário

Apresentação	7
O que é o Cebrap.....	8
O Cebrap em números.....	10
Núcleos e projetos	13
Afro-Cebrap	14
Cebrap Sustentabilidade.....	15
Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento.....	16
Núcleo Democracia e Ação Coletiva	17
Núcleo de Desenvolvimento	18
Núcleo Direito e Democracia.....	19
Núcleo de Etnografias Urbanas.....	20
Núcleo de Estudos Internacionais.....	21
Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti.....	22
Núcleo de Instituições Políticas e Eleições.....	23
Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais.....	24
Núcleo População e Sociedade.....	25
Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo	26
Centro de Estudos da Metrópole [PROJETO ESPECIAL].....	27
Cuidado Direitos e Desigualdades (CuiDDe) [PROJETO ESPECIAL].....	28
Mecila - Maria Sibylla Merian Centre [PROJETO ESPECIAL]	29
Premiações e Homenagens	30
International Postdoctoral Program	33
Cursos cebrap.lab	37
Seminários.....	41
Revista Novos Estudos	45
Novas iniciativas.....	47
Parcerias	51
Diversidade e representatividade	53
Sustentabilidade financeira	57
Câmara de Pesquisadores Associados do Cebrap.....	60



CEBRAP



CEBRAP



CEBRAP

centro brasileiro de análise e planejamento





Apresentação

Em seus 55 anos de existência, o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) atravessou diferentes momentos da história política do país. Temos orgulho de ter contribuído para o debate de grandes questões com as quais a sociedade brasileira se deparou ao longo dessa trajetória.

Conduzimos nossas investigações sempre combinando a defesa da democracia com a busca pela excelência e pelo rigor científico. Assim, procuramos dar continuidade ao legado dos grandes intelectuais criadores da casa, que estiveram à frente da produção de pesquisas e de estudos que seguem sendo referências fundamentais, até hoje, em várias áreas do conhecimento.

Nada disso seria possível sem a colaboração de parceiros, de apoiadores e de amigos do Cebrap. A publicação do Relatório Institucional Cebrap é uma oportunidade para veicularmos, de maneira organizada, números e informações sobre o perfil da casa e sobre a produção do nosso corpo de pesquisadores. Esta é uma maneira de prestarmos conta de nossa atuação, reforçando nosso compromisso com a transparência.

A diretoria



O que é o Cebrap

O Centro Brasileiro de Análise e Pesquisa (Cebrap) é uma instituição de pesquisa voltada para estudos que abrangem diferentes áreas: sociologia, filosofia, antropologia, política, economia e demografia. Comprometido com a produção crítica e independente, tem como princípios a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade aplicadas em estudos de excelência, a promoção da autonomia intelectual e a independência política.

A instituição foi fundada em 1969, pela iniciativa de um grupo de professores universitários afastados de suas respectivas universidades devido à repressão instaurada pela ditadura militar que se instalou no Brasil após o golpe de 1964. Diante desse contexto, o Cebrap surgiu com o objetivo de analisar a realidade brasileira desde uma perspectiva crítica e inovadora.

Em relação aos temas pesquisados, destacam-se aqueles abordados desde a criação do Cebrap: democracia, direitos humanos, pobreza, cultura, crime, cidades, instituições políticas, política externa, movimentos sociais, entre outros. Nos anos mais recentes, a isso se agregam novos temas e questões que vêm sendo cada vez mais valorizados no debate público contemporâneo: inovação, inclusão digital, mobilidade urbana, política de drogas, meio ambiente, desigualdades raciais e de gênero.

No que diz respeito às parcerias institucionais, também houve mudanças ao longo do tempo. Em um primeiro momento, prevaleceu o financiamento de organismos internacionais de apoio. Já durante a redemocratização, aumentou gradativamente



o financiamento de fundos públicos de pesquisa. Atualmente, o leque é bastante diversificado, mesclando financiamento nacional e internacional, de diferentes tipos de organizações e com participação crescente de recursos de instituições filantrópicas.

Nessa trajetória, também tem ganhado destaque a busca por fortalecer os mecanismos institucionais de gestão e transparência. O Cebrap conta com uma estrutura formada por uma Diretoria; por um Conselho Executivo que acompanha de perto as ações da diretoria; por um Conselho Consultivo de assessoramento formado por intelectuais notáveis. A isso se agrega um Conselho Fiscal independente e estruturas de apoio como a Ouvidoria e a Auditoria financeira externa. A estrutura se completa com a Câmara de Pesquisadores, formada por mais de setenta pesquisadores permanentes que coordenam equipes as quais, neste último ano, somaram mais de duzentos colaboradores.

Tudo isso tem contribuído para que a instituição mantenha seus princípios ao longo do tempo e seja reconhecida como uma referência importante na produção de conhecimentos, na formação de capacidades e na incidência em processos de tomadas de decisão sobre políticas.



O Cebrap em números

O Cebrap se destaca pela amplitude de sua atuação e por sua influência no campo científico e no debate público. A instituição conta com 13 núcleos de pesquisa, 3 projetos especiais internúcleos, 77 projetos (pesquisas e estudos) desenvolvidos e com uma equipe composta por 203 pesquisadores colaboradores e por 68 pesquisadores associados. Em 2023, esta estrutura foi mobilizada em torno de 58 parcerias, de diferentes tipos.

Neste ano, o Cebrap foi citado 2.180 vezes em veículos de comunicação, totalizando 3.463 matérias, atestando a expressiva repercussão das pesquisas produzidas na casa. Esses números tão representativos refletem a capacidade do Cebrap de se adaptar às demandas sociais contemporâneas, mantendo sua tradição na produção de conhecimento.



O Cebrap conta com:

13
núcleos

3
projetos
especiais

68
pesquisadores
associados

203
pesquisadores
colaboradores

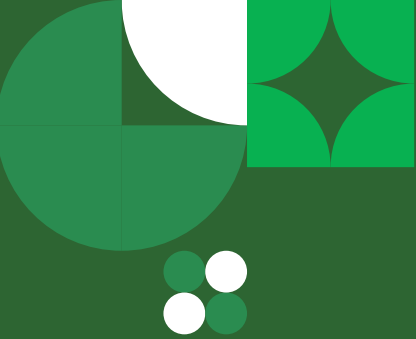
2180
citações em veículos
de comunicação

77
pesquisas
e estudos

58
parceiros

3463
participações
em matérias





Núcleos e projetos



Afro-Cebrap

Sobre o núcleo

Criado em 2019, sob a liderança de Márcia Lima, o Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial – Afro-Cebrap – atua na pesquisa, na formação e na difusão de conhecimento científico na esfera pública e na academia de questões relacionadas com a temática racial. Seu objetivo é fortalecer pesquisas focadas nas relações raciais, nas desigualdades e nas interseccionalidades. O Afro-Cebrap tem suas pesquisas abrigadas sob três eixos temáticos: cultura e identidades; discriminação e desigualdades; políticas e direitos, tendo as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território como dimensões transversais.

Em 2023, sob nova coordenação colegiada, liderada por Flávia Rios e Matheus Gato de Jesus, foram desenvolvidos os seguintes projetos: Biblioteca Afro; Mulheres negras no mercado de trabalho; Segregação residencial e coletividades de raça e classe no Brasil; Desigualdades em saúde: políticas, burocracias e acesso a serviços; Afro-Dados; Du Bois; Observatório de Ações Afirmativas na Pós-graduação (Obaap); Raça e organização da cultura; Memória do ativismo afro-brasileiro; Protesto das margens: linguagem, repertório e agências antirracistas no Século XXI; Assassinatos de políticos; Envelhecimento e Desigualdades Raciais (desenvolvido em parceria com o Núcleo de Desenvolvimento).

O Afro-Cebrap tem como parceiras as seguintes organizações: Fundação Ford, Ibirapitanga, Fundação Tide Setubal, Open Society, Porticus e Itaú Viver Mais.

Destaques 2023



Pesquisa “Desigualdades Raciais na Primeira Infância”: Investigação com dados quantitativos e qualitativos que fornece um panorama da primeira infância de crianças negras no Brasil.

Evento “II Seminário Interno Afro Cebrap”: Atividade que aprofundou a discussão dos temas caros às linhas de pesquisa que compõem o núcleo: discriminação e desigualdades; cultura e identidades; política e direitos.

Coordenação:

Coordenação de pesquisa colegiada

Site:

afrocebrap.org.br

E-mail:

afro@cebrap.org.br

Sobre o núcleo

O Núcleo de Pesquisa e Análise sobre Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade – Cebrap Sustentabilidade – produz conhecimentos apoiados em formas inovadoras de tratamento da temática ambiental, alinhadas com os principais avanços alcançados pela comunidade científica nacional e internacional. Os principais eixos temáticos que organizam as pesquisas realizadas no Cebrap Sustentabilidade são: mudanças climáticas; governança ambiental policêntrica; biodiversidade; água; alimentos e energia; cidades e regiões na transição para a sustentabilidade; epistemologia da sustentabilidade.

Em 2023, foram desenvolvidos projetos sobre os seguintes temas: impactos socioambientais da produção de *commodities* e comércio internacional; análise crítica da produção de matérias-primas para biocombustíveis no Brasil; avaliação da arquitetura institucional e da participação na gestão da política ambiental brasileira; *agenda setting* da transição agroalimentar justa no Brasil; governança florestal e transição sustentável na Amazônia; condicionantes e inovações para a inclusão produtiva e a sustentabilidade no Brasil rural e interiorano .

Para realização destas pesquisas, o Cebrap Sustentabilidade tem como parceiras as seguintes organizações: Fundação Arymax; Fundação Tide Setubal; Fundação Porticus; Instituto Humanize; Instituto Clima e Sociedade; WCMC/Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente; UKRI – *United Kingdom Research and Innovation*; *Chatham House*; WWF; SOAS – *University of London*.

Destaques 2023



Projeto “Cátedra Itinerante Inclusão Produtiva no Brasil Rural e Interiorano Policy brief”. Trata-se de

um conjunto de estudos para embasar iniciativas de inclusão produtiva rural.



Projeto “Trade, development and the environment Hub”.

Projeto internacional, envolvendo cinco países

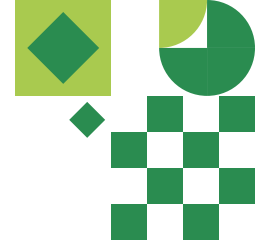
e com coordenação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. O projeto produziu uma variedade de estudos comparados sobre os impactos da produção de commodities e sobre a busca por lições voltadas para aprimorar as regras de comércio internacional.

Coordenação:
Arlison Favareto

Site:
cebrapsustentabilidade.org

E-mail:
sustentabilidade@cebrap.org.br

Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento



Sobre o núcleo

O Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento se dedica a pesquisar políticas públicas relativas à saúde e aos sistemas de saúde, com destaque para as questões que envolvem equidade e participação social, enfatizando, sobretudo, a justiça social, a governança e o desenvolvimento. Atua na produção de conhecimento e busca fortalecer o diálogo entre círculos acadêmicos, gestores públicos e entidades da sociedade, tanto nos contextos nacionais, quanto nos internacionais. O núcleo se organiza a partir dos seguintes eixos temáticos: políticas e sistema de saúde, que abarca subtemas como participação e *accountability* em políticas de saúde; equidade e desigualdades em saúde; contratualização e regionalização; democracia, entre outros.

Em 2023, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: *Community voices in health governance – translating community participation into practice in a world of pluralistic health system* (COMPLUS); Reconstrução, comunidade e intersectorialidade: trabalhando com respostas comunitárias e colaborações intersectoriais para enfrentar desigualdades; Governança do SUS: instrumentos de gestão, coordenação e controle; *Strengthening democracy by mobilizing knowledge of democratic innovations*.

O Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento tem como parceiras as seguintes organizações: *National Institute of Health Research/UK*; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); *Social Science and Humanities Research Council of Canada*; *University of Cape Town*; *George Institute for Global Health* (Índia); *Society for the Promotion of Area Resource Center* (SPARC/Índia); *Institute of Development Studies* (IDS/UK); Universidade de Toronto; Centro de Estudos da Metrópole; *McMaster University* (Canadá).

Destaques 2023



Seminário “Reconstruindo a Política de Saúde”: Atividade que integrou a série de seminários “Reconstruindo o Estado e as políticas públicas no Brasil” em que foram discutidos temas como saúde mental e participação social no SUS.



Governança e Coordenação no SUS: Aprendendo com a pandemia de Covid-19. Artigo publicado na revista *Novos Estudos*, CEBRAP, São Paulo. O artigo explora as lições aprendidas com a pandemia de Covid-19 no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, destacando os desafios e estratégias de governança e coordenação adotadas.

Coordenação:

Vera Schattan P. Coelho

Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-cidadania-saude-e-desenvolvimento

E-mail:

veraspc@uol.com.br

Núcleo Democracia e Ação Coletiva

Sobre o núcleo

O Núcleo Democracia e Ação Coletiva - NDAC - dedica-se ao estudo dos atores societários, assim como dos papéis de mediação política que estes desempenham e das interações entre esses atores e o Estado. Para tanto, os pesquisadores vinculados tomam como pressuposto comum os efeitos da mútua constituição das interações entre "sociedade civil" e "Estado" para embasar seus estudos. Os estudos realizados no NDAC são sistematizados a partir dos seguintes eixos temáticos: novas formas de representação política; instituições participativas; controle social e *accountability*; institucionalização e movimentos sociais. Estes são abarcados por duas linhas de pesquisa: movimentos sociais, sociedade civil e institucionalização; instituições participativas, controles democráticos e políticas públicas.

Em 2023, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: Conselho Nacional do Meio Ambiente: arquitetura institucional para um conselho mais representativo (em parceria com o Cebrap Sustentabilidade); Comunidades de Políticas do Centro de Estudos da Metrópole.

O Núcleo de Democracia e Ação Coletiva tem como parceiros o WWF e o Centro de Estudos da Metrópole.

Destaques 2023



"Social Movements and Modes of Institutionalization": Artigo publicado como um dos capítulos do livro

The Oxford Handbook of Latin American Social Movements. O capítulo explora como os movimentos sociais institucionalizam políticas, enfrentando desafios decorrentes das divisões entre sociedade civil e Estado.



"Falando de institucionalização e movimentos sociais: usos, vantagens e limites da abordagem de encaixes institucionais e domínios de agência": Entrevista com os fundadores do núcleo sobre a relação entre institucionalização e movimentos sociais, e as ferramentas analíticas utilizadas para compreender esse fenômeno.



"Open Government Partnership (OGP) Global Summit: Tallinn, Estônia": Destaque para a apresentação em

que Gabriela de Brelaz discutiu o tema "Governo Aberto no Brasil" no evento.

Coordenação:

Monika Dowbor

Site:

www.ndac-cebrap.org

E-mail:

ndac@cebrap.com

Núcleo de Desenvolvimento

Sobre o núcleo

O Núcleo de Desenvolvimento viabiliza estudos que abordam temas como gênero, raça, idade e território com a finalidade de subvencionar ações dos setores público, privado e do terceiro setor. Seu objetivo principal é a elaboração de pesquisas que produzam dados, evidências, recomendações e resultados acionáveis por esses agentes. Atualmente, as pesquisas desenvolvidas estão distribuídas em cinco grandes áreas: avaliações de impacto social e de políticas públicas; estudos sobre mobilidade urbana; estudos sobre o envelhecimento populacional; estudos sobre mercado de trabalho; estudos sobre tecnologia e inovação.

Em 2023, foram realizados os seguintes projetos: Boas práticas de gestão de pessoas no terceiro setor; *Disrupting Harm* - um estudo qualitativo sobre exploração e abuso infantil *online*; Mapa da Desigualdade - especial Clima - cidades amazônicas; Mapeamento de experiências nacionais e internacionais em educação integral; Inteligência artificial e saúde; Diagnóstico da arquitetura e urbanismo no estado de São Paulo; Impacto social do uso da bicicleta em Salvador.

O Núcleo de Desenvolvimento tem como parceiras as seguintes instituições: Itaú; Fundação Tide Setubal; Instituto Humanize; Repórter Brasil; Amobitec; Programa Cidades Sustentáveis; Prefeitura de São Paulo; Itaú Viver Mais; Unicef; ONU Habitat; Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo; Fundação Itaú Cultural; Oxfam Brasil; Cetic.

Destaques 2023



Pesquisa “Mobilidade urbana e logística de entregas”: Estudo que construiu um panorama do trabalho de motoristas e de entregadores de aplicativos, trazendo informações inéditas e essenciais sobre o tema para subsidiar a discussão de regulamentação do setor.



Pesquisa “Envelhecimento e Desigualdades Raciais”: Um estudo sobre condicionantes da qualidade de vida de da população de 50 anos ou mais em três capitais brasileiras (Salvador, São Paulo e Porto Alegre), apresentando uma análise das desigualdades raciais no processo de envelhecimento. Desenvolvido em parceria com o Afro-Cebrap, o estudo trouxe resultados sobre onze dimensões condicionantes da qualidade de vida da população no processo de envelhecimento

Coordenação:

Victor Callil

Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-desenvolvimento

E-mail:

victor.callil@cebrap.org.br

Núcleo Direito e Democracia

Sobre o núcleo

O Núcleo Direito e Democracia – NDD – busca investigar a tradição da Teoria Crítica de modo a reconstruir diversos modelos de Teoria Crítica em sua relação com as dimensões da moral, do direito e da política; bem como realizar investigações empíricas sobre moral, política e direito, tendo em vista a produção de diagnósticos de tempo acerca das sociedades democráticas existentes. As linhas de pesquisa que constituem o NDD são: relação da tradição da Teoria Crítica com a tradição filosófica; reconstrução dos diversos modelos de Teoria Crítica em sua relação com as dimensões da moral, do direito e da política; investigações aplicadas nos campos do direito, da política e da moral.

Em 2023, foi realizado o projeto “Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico do tempo presente” e a FAPESP é a principal parceira do Núcleo Direito e Democracia.

Destaques 2023



Livro *The Archives of Critical Theory*. A publicação ressalta os arquivos de importantes pensadores da Teoria Crítica, também conhecida como “Escola de Frankfurt”, por ocasião do centenário da fundação do Institute for Social Research in Frankfurt am Main, em 1923.



Publicação *O 'Capitório brasileiro' se consumou: da profanação à lei e ordem*. O artigo trata da invasão do congresso nacional brasileiro por aqueles que não aceitaram o resultado das eleições presidenciais de 2022.

Coordenação:
Fabiola Fanti

Site:
cebrap.org.br/nucleos/nucleo-direito-e-democracia

E-mail:
fanti.fabiola@gmail.com

Núcleo de Etnografias Urbanas

Sobre o núcleo

O Núcleo de Etnografias Urbanas – NEU – reúne pesquisadores que se dedicam a compreender as transformações urbanas na contemporaneidade, sobretudo, nas grandes cidades. A característica que define o núcleo é a de valer-se da etnografia como metodologia de referência, ao privilegiar a investigação na escala dos fenômenos sociais, sem, no entanto, desconsiderar a articulação com outras metodologias (quantitativas e/ou qualitativas) como uma possibilidade de abordagem. Desigualdade e pobreza; mudança religiosa; políticas públicas; violência urbana; consumo e tráfico de drogas psicoativas são alguns temas centrais das pesquisas, cujo lócus privilegiado de investigação está nas periferias urbanas.

Em 2023, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: Pessoas com transtorno mental em conflito com a lei no Brasil: itinerários jurídicos e portas de saída; Carros globais: uma pesquisa urbana transnacional sobre a economia informal de veículos (Europa, África e América do Sul); Conexões marginais: periferias, mercados ilegais e a expansão das facções criminais do Brasil.

O NEU tem como parceiras as seguintes organizações: Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Gurises Unidos; FAPESP.

Destaques 2023



Dossiê “Carros Globais e a economia (in) formal de Veículos”:

A publicação apresenta os primeiros resultados do projeto temático “Carros globais: uma pesquisa urbana transnacional sobre a economia informal de veículos (Europa, África e América do Sul)”:



Mesa-redonda “Cadeias de valor, desigualdades transnacionais e as dimensões ilegais do sistema de automobildade”:

A atividade discutiu um fenômeno ainda pouco estudado e ofereceu concretude empírica ao que se convencionou chamar de globalização: as dimensões informal, criminosas e ilegal do sistema de automobildade.

Coordenação:

Ana Paula Galdeano Cruz

Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-enografias-urbana

E-mail:

anapaula.galdeano@gmail.com

Núcleo de Estudos Internacionais

Sobre o núcleo

O Núcleo de Estudos Internacionais comporta pesquisas e outras atividades relacionadas a assuntos internacionais, sendo responsável pelo "Observatório da Política Externa da Imprensa". Além disso, o núcleo é responsável pelo projeto temático "Brasil, As Américas e o Mundo", que tem como objetivo estudar as percepções e as atitudes de formadores de opinião, de lideranças e do público em geral sobre temas internacionais, além dos processos por meio dos quais o público de massa forma opinião sobre essas questões. Os estudos realizados são situados a partir dos seguintes eixos temáticos: circulação internacional de elites intelectuais; questões relacionadas à cooperação internacional na área ambiental; debate normativo sobre justiça e cidadania ambiental.

Em 2023, foram executados os seguintes projetos: Brasil, as Américas e o mundo: opinião pública e política internacional; A Cooperação internacional na Amazônia; Justiça ambiental: uma revisão bibliográfica; O espaço brasileiro dos intelectuais e o Chile de 1964 a 1973: influências teóricas, políticas e sociais do exílio.

O Núcleo de Estudos Internacionais tem como parceiras as seguintes instituições: FAPESP; Instituto Arapyau e Fundação Tide Setubal.

Destaques 2023



Publicação "A política externa brasileira a partir da imprensa: um estudo exploratório sobre o enquadramento dos principais jornais brasileiros"

Publicação que analisa o enquadramento da imprensa nacional sobre a Política Externa Brasileira (PEB) a partir do enfoque de Robert Entman.



Publicação "Punctuated Equilibrium in the Regime Complex of International Development Cooperation"

Baseia-se em uma agenda de pesquisa que aplica o conceito de equilíbrio pontuado, oriundo da teoria social, à análise dos complexos do regime internacional para compreender os novos atores e as novas abordagens relacionadas com a cooperação internacional.

Coordenação:

Maria Hermínia Tavares de Almeida

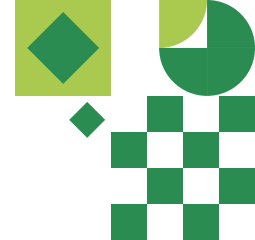
Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-estudos-internacionais

E-mail:

mhbtdalm@usp.br

Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti



Sobre o núcleo

O Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti é um espaço dedicado à pesquisa e ao diálogo interdisciplinar. Caracteriza-se por aliar investigações de cunho lógico (no sentido mais amplo do termo) com estudos sobre a história da filosofia e por examinar problemas de fundamentação das ciências humanas e problemas de filosofia prática, buscando trazer criticamente para o debate brasileiro as discussões hoje travadas nesses campos.

Em 2023, foram desenvolvidos os seguintes projetos: Crises da democracia: teoria Crítica e diagnóstico do tempo presente; A formação do jovem Hegel no *forschungszentrum für klassische deutsche philosophie / Hegel-Archiv*; Universidade em disputa: aspectos filosóficos das ideias de universidade – da *Frühauflklärung* alemã ao Brasil do Século XXI.

O Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti tem como parceiras as seguintes organizações: *Centre Marc Bloch*; *Goethe Universität - Frankfurt*; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; *Laboratoire MAPP + ED Humanités - Université de Poitiers*; Fapesp; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Destaques 2023



Livro “Filosofia da Ciência: fundamentos históricos, metodológicos, cognitivos e institucionais”

A publicação apresenta aspectos históricos e metodológicos, descrevendo como a ciência é produzida, validada, consolidada, financiada e avaliada.



Evento “Towards a Critical Theory of Normativity”: A conferência aconteceu de 13 a 14 de novembro de 2023,

no Auditório do Cebrap. Investigou a relação entre normatividade, liberdade e dominação. O evento gerou debates e incentivou novas pesquisas sobre esses temas cruciais na contemporaneidade.

Coordenação:

Ricardo Terra

Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-de-filosofia-jose-arthur-giannotti

E-mail:

ricardor@usp.br

Núcleo de Instituições Políticas e Eleições

Sobre o núcleo

O Núcleo de Instituições Políticas e Eleições - NIPE - tem como propósito central o aprofundamento no estudo dos recentes processos políticos, com foco primordial no contexto brasileiro. Sua atenção concentra-se no exame do ordenamento institucional e em como este influencia o comportamento político, o processo decisório e o desenvolvimento de políticas públicas. O NIPE busca ativamente participar das dinâmicas políticas e sociais do país, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e intervindo, de maneira significativa, no debate público.

Em 2023, foi desenvolvido o projeto "Instituições Políticas, Padrões de Interação Executivo-Legislativo e Capacidade Governativa".

A principal instituição parceira do NIPE é a Fapesp.

Destaques 2023



Operação impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato.

Livro escrito por Fernando Limongi, publicado pela editora Todavia em 2023. A partir de uma análise detalhada do processo que levou à queda de Dilma Rousseff, o livro demonstra que o impedimento da presidenta deve ser entendido como a resultante dos conflitos internos dos partidos que compunham a base de apoio.



Projeto "Banco de Dados Legislativos do Cebrap".

Destacou-se como a principal fonte sistematizada de informações sobre o desempenho legislativo do governo federal. Este recurso é crucial para acessar dados relevantes sobre a dinâmica legislativa no país.

Coordenação:

Danilo Buscatto Medeiros

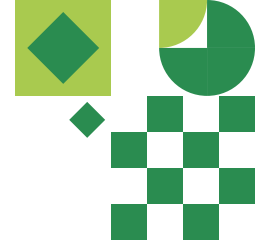
Site:

bancodedadoslegislativos.com.br

E-mail:

danilobuscatto@gmail.com

Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais



Sobre o núcleo

O Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais – NIPOMS – concentra-se no estudo da política de rua, explorando sua interação com instituições políticas e com agências de controle social, como polícia e justiça. Por meio da compilação e da análise de eventos de protesto, as pesquisas investigam padrões e dinâmicas, abordando atores, reivindicações, repertórios e respostas estatais.

Em 2023, o núcleo desenvolveu a pesquisa “Controle do protesto e processo político em São Paulo”. O estudo investigou o controle do protesto em São Paulo. Combinando metodologias e dados, focou nas respostas governamentais, policiais e judiciais. As conclusões foram: 1) o controle foi contextual – repressão nacionalmente coordenada em 2013-2014 (Copa) e seletiva em 2015-2016 (polarização); 2) repressão gerou novo campo de confronto entre coalizões lei-ordem e de direitos humanos em torno da regulação da política de protesto na democracia brasileira.

Destaques 2023



Livro “Treze: a política de rua de Lula e Dilma”

A publicação analisa a experiência dos governos petistas, bem como sua relação tensa com a sociedade organizada, expressa no teatro da rua.



Documentário “Ecos de Junho”

O filme explora o fenômeno dos protestos que marcaram o Brasil em junho de 2013 e que influenciaram desde a disputa de 2014, à eleição de 2018, mostrando que o país, até hoje, sente os ecos de um mês que não terminou.

Coordenação:

Angela Maria Alonso

Débora Alves Maciel

Site:

cebrap.org.br/nucleos/nucleo-instituicoes-politicas-e-movimentos-sociais

E-mail:

amalonso@usp.br

deboraalves.maciel@gmail.com

Núcleo População e Sociedade

Sobre o núcleo

O Núcleo de População e Sociedade realiza pesquisas sobre as transformações sociodemográficas na sociedade, com ênfase na demografia das desigualdades e em suas intersecções com marcadores sociais como sexualidade, geração, raça/etnia e classe. Utilizando conhecimento interdisciplinar, o núcleo produz análises sobre processos demográficos, reflete sobre dilemas sociais, aborda temas emergentes e problematiza os desafios brasileiros na construção de um Estado democrático mais inclusivo.

Em 2023, o núcleo executou os seguintes projetos: Linha de Cuidado para a Saúde na adolescência e juventude para o Sistema Único de Saúde: referência para encontros de cuidado, articulação de redes e recomendações para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde na Adolescência e Juventudes; Intenções reprodutivas e conhecimento sobre concepção assistida de mulheres em idade reprodutiva e sem filhos no município de São Paulo; Infertilidade, desejo de filhos e demanda por concepção assistida no Brasil.

Destaques 2023



Guia “Linha de Cuidado para a Saúde na Adolescência e Juventude para o Sistema

Único de Saúde”. A publicação é uma referência para encontros de cuidado, para articulação de redes e para recomendações relacionadas com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde na Adolescência e nas Juventudes.



Publicação “New choreographies of inequalities in reproduction: an overview of assisted

reproduction market”. O artigo discute a queda nas taxas de fecundidade no Brasil desde 2006, devido à maternidade tardia e ao aumento da utilização de tecnologias reprodutivas. Também aborda o crescimento da demanda por serviços de reprodução assistida no Brasil, na Europa e nos EUA, além de ressaltar a importância de explorar aspectos sociodemográficos, legais e éticos da reprodução assistida em futuras pesquisas populacionais.

Coordenação:
Sandra Garcia

Site:
cebrap.org.br/nucleos/nucleo-de-populacao

E-mail:
sandragarciasp@gmail.com

Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo

Sobre o núcleo

O Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo tem como enfoque o debate contemporâneo sobre os sentidos advindos da relação entre religiões e espaços públicos. As pesquisas desenvolvidas no núcleo têm como objetivo explorar o modo como a esfera religiosa tem se posicionado com relação a questões que são significativas para a sociedade brasileira, entre elas o aborto, as drogas, a deficiência e as questões éticas de grande impacto na mídia, como é o caso da liberdade religiosa e das relações entre religião e política. As grandes áreas que abrigam os estudos desempenhados pelo núcleo são: religião, direito e secularismo; religiões e controvérsias públicas: experiências, práticas sociais e discursos; direitos sexuais e reprodutivos na perspectiva da Igreja Católica; ativismo político dos evangélicos; expansão evangélica e paisagens urbanas; ateísmo; regulações, gênero e sexualidade.

Em 2023, foram desenvolvidos os seguintes projetos: Disputas em torno do pluralismo como valor normativo da cidadania; Disputas e reações ao pluralismo no plano das organizações religiosas e associações civis; Pluralismo como experiência da diversidade religiosa, racial e de gênero na vida cotidiana.

O Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo tem como parceiras as seguintes instituições: *Nonreligion in a Complex Future Project* e Fapesp.

Destaques 2023



Livro “Arquiteturas Religiosas e a Construção da Esfera Pública”:

A publicação desvenda os conflitos, os interesses religiosos e políticos, as linguagens comunicacionais e as performances que dão forma aos projetos de implantação de megaedificações religiosas no espaço urbano contemporâneo.



Projeto “Observatório da Religião e Interseccionalidades”:

Monitora o debate público sobre religião e suas interseções com raça, etnia, gênero, sexualidade e classe social.

Coordenação:
Paula Montero

Site:
cebrap.org.br/nucleos/nucleo-religioes-no-mundo-contemporaneo

E-mail:
observatoriodopluralismo@gmail.com

Centro de Estudos da Metrópole

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O Centro de Estudos da Metrópole - CEM - é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da Fapesp sediado na Universidade de São Paulo (USP) e no Cebrap, composto por um grupo multidisciplinar. Realiza pesquisas avançadas em Ciências Humanas sobre transformações nas metrópoles, com foco no Brasil. Seus estudos visam a contribuir para debates sobre desigualdades sociais e espaciais, abrangendo comparações entre contextos urbanos de diferentes regiões. A agenda de pesquisa do CEM está dividida em quatro áreas principais: o papel da regulação subnacional na mediação da implementação de políticas nacionais; o papel da política educacional na redução da desigualdade; a relação entre desigualdade e comportamento político; a análise da sistemática dos governos, ou seja, "quem governa o quê". A missão do CEM é promover o avanço do conhecimento, difundi-lo para a sociedade, transferir tecnologias e formar recursos humanos qualificados.

O CEM tem como parceiras as seguintes instituições: Departamento de Ciência Política e Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP); Escola Politécnica da USP (Poli); Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH); Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap); Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper); Fundação Getúlio Vargas (FGV); Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Destaques 2023



Livro "Participação e ativismos: entre retrocessos e resistências":

Os capítulos do livro em questão tomam como ponto de partida democratização e desdemocratização como resultado do confronto político estabelecido entre alinhamentos de forças sociais antagônicas: as elites e as autoridades políticas. Foi editado por Luciana Tatagiba, Débora Rezende de Almeida, Adrian Gurza Lavalle e Marcelo Kunrath Silva.



Adrian Gurza e José Szwako contribuíram no artigo "Social Movements and Modes of Institutionalization" no

livro "The Oxford Handbook of Latin American Social Movements", organizado por Rossi. Brasil e Bichir publicaram "Policy Dynamics and government attention over welfare policies - an analysis of the Brazilian case" na revista *Brazilian Political Science Review*.

Coordenação:

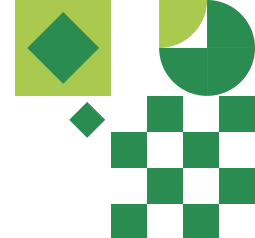
Eduardo Cesar Leão Marques

Site:

centrodametropole.fflch.usp.br

E-mail:

centrodametropole@usp.br



Cuidado Direitos e Desigualdades (CuiDDe)

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O projeto especial Cuidado Direitos e Desigualdades – CuiDDe – tem como objetivo analisar a organização social do cuidado no Brasil numa perspectiva comparada. Apesar de sua recente criação, o projeto efetiva suas pesquisas privilegiando quatro eixos: as necessidades familiares de cuidado e as formas do seu provimento; as condições de trabalho e os direitos das trabalhadoras do cuidado; as políticas e as infraestruturas sociais do cuidado; as práticas de cuidado entre grupos vulnerabilizados.

Em 2023, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: "Who cares? Rebuilding care in a post-pandemic world". O cuidado, as desigualdades e a pandemia; Entre a família, o estado e o mercado; Cuidado e cuidadoras: o desafio da inclusão.

O CuiDDe tem como parceiras as seguintes instituições: Fapesp; CNPq; Fundação Arymax; Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos.

Destaques 2023



Publicação "O halo do cuidado: desafios para medir o trabalho remunerado de cuidado no Brasil". In: A. Camarano e L. Pinheiro (eds.). Cuidar, verbo transitivo. Brasília, IPEA, cap. 10. O artigo busca dimensionar o halo do mercado de trabalho de cuidados no Brasil.



Publicação "Plataformas digitais de cuidado no Brasil: acesso e controle do trabalho no entrecruzamento de múltiplas crises". O artigo busca mapear os aplicativos e as plataformas de cuidado, construindo um banco a partir de dados da principal loja de apps no país, além de analisar os sites, os Termos de Serviços e as Condições de Uso de três plataformas de cuidado direto e indireto.

Coordenação:

Nadya Araujo Guimarães

Site:

cuidado.cebrap.org.br

E-mail:

nadya@usp.br

Mecila - Maria Sibylla Merian Centre

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O Mecila – *Maria Sibylla Merian Centre – Conviviality-Inequality in Latin America* é um centro de estudos avançados internacional e interdisciplinar. Ele é um consórcio composto por sete instituições, sendo o Cebrap e a Universidade de São Paulo, as duas brasileiras. O centro recebe aproximadamente 15 pesquisadores de pós-doutorado por ano em São Paulo, onde estes desenvolvem pesquisas relacionadas ao tema da convivialidade-desigualdade. Além disso, os pesquisadores do consórcio se encontram, produzem e publicam em conjunto.

Em 2023, o Mecila efetuou as seguintes publicações: *Working Paper Series*: publicação online dos primeiros resultados das pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas no centro; *Convivialidad en el ámbito doméstico: arreglos familiares y relaciones de género en los hogares del Área Metropolitana de Buenos Aires durante la pandemia de covid-19*; *Trabajo remunerado y de cuidados en la Ciudad de México: los efectos de la pandemia de covid-19 sobre las desigualdades sociales y la convivialidad*; *Conviviality-inequality during the pandemic: the case of Berlin*.

O Mecila é financiado pelo *German Federal Ministry of Education and Research* – Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha.

Destaques 2023



Publicação "Working Paper Series" Papers nos quais são publicados os resultados de uma pesquisa internacional

sobre os efeitos da pandemia no México, na Argentina, no Brasil e na Alemanha, todos disponíveis em acesso livre. Trata-se de uma publicação online dos primeiros resultados das pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas do centro, abordando temas como convivialidade no âmbito doméstico, trabalho remunerado e de cuidados, além de desigualdades sociais e convivialidade durante a pandemia.



Final Workshop.

O evento reuniu pesquisadores do centro, convidados internacionais e renomados pesquisadores brasileiros para discutir o tema "Estéticas do Extrativismo."

Coordenação:

Tomaz Amorim

Site:

mecila.net/pt

E-mail:

mecila@cebrap.org.br

Premiações e Homenagens



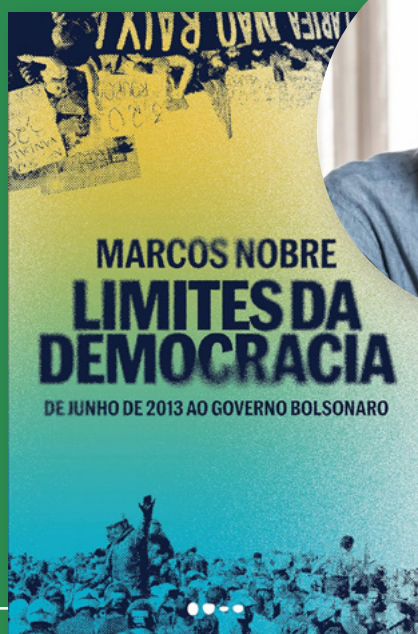
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prestou homenagem à renomada demógrafa Elza Berquó durante o evento de divulgação dos primeiros resultados do Censo Demográfico 2022. A cerimônia ocorreu no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, no dia 28 de Junho. Elza Berquó foi reconhecida por suas contribuições significativas no campo dos estudos populacionais. Sua trajetória intelectual é marcada por ser

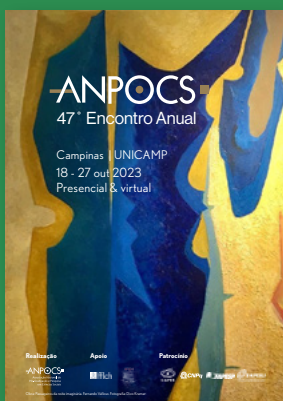
cofundadora do Cebap, criadora do Nepo/Unicamp (Núcleo de Estudos de População) e cofundadora da ABEP (Associação Brasileira de Estudos Populacionais). [Ver em youtu.be/7ij6MwAqsl0&t=6838s] Além disso, a demógrafa também foi homenageada no Dia Mundial da População (11 de Julho), em evento realizado pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), pela Secretaria-Geral da Presidência da República e pelo IBGE, em Brasília. O evento marcou o lançamento do relatório anual do UNFPA: "8 Bilhões de Vidas, Infinitas Possibilidades: em defesa de direitos e escolhas" [Ver em youtu.be/TMiXe4T4Yyw]



O professor Marcos Nobre, diretor do Cebap na gestão 2022–2023 e professor do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

(IFCH) da Unicamp, venceu a 65ª edição do Prêmio Jabuti na categoria Ciências Sociais. Ele foi premiado pelo livro "Limites da democracia: de junho de 2013 ao governo Bolsonaro", lançado pela Editora Todavia em 2022.





Pesquisadores do Cebrap foram reconhecidos e premiados no **47º Encontro Anual da ANPOCS**. O evento aconteceu entre 18 e 27 de outubro de 2023 e contou com a participação e a apresentações de **mais de 20 pesquisadores do Cebrap**.



A professora **Nadya Guimarães**, do Núcleo de Desenvolvimento, recebeu o **Prêmio ANPOCS de Excelência Acadêmica Antônio Flávio Pierucci em Sociologia**. Esse prêmio, estabelecido em 2013, reconhece anualmente pesquisadores que se destacam por suas notáveis contribuições acadêmicas, pelo impacto de sua produção intelectual e pelo seu comprometimento com o desenvolvimento institucional das Ciências Sociais.



Dois projetos coordenados por pesquisadores do Afro-Cebrap foram agraciados com menções honrosas. O Observatório de Ações Afirmativas na Pós-graduação (Obaap), sob a coordenação de **Anna Carolina Venturini**, recebeu uma **menção honrosa no Prêmio ANPOCS de Divulgação Científica em Ciências Sociais**. O “Panorama Quilombola”, coordenado por **José Maurício Arruti**, foi reconhecido com uma **menção honrosa no 2º Prêmio ANPOCS de Extensão Universitária**.



A pesquisadora **Victoria Mello Fernandes**, do Núcleo de Etnografias Urbanas, recebeu menção honrosa no **Prêmio ANPOCS em Direitos Humanos César Barreira** por seu paper intitulado “Corpos em Punição-tratamento: persistências manicomiais em processos de pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei”. Esse trabalho é resultado de uma dissertação orientada por Melissa Pimenta (UFRGS) e Fábio Mallart Moreira, também pesquisador do Núcleo de Etnografias Urbanas do Cebrap.



Huri Paz, do Afro-Cebrap, foi agraciado com o **3º Prêmio ANPOCS Luiza Bairros** com o paper “Assassinatos de políticos no Rio de Janeiro (1988–2022): uma análise interseccional”. A premiação visa a incentivar a produção científica no país, mais precisamente aquelas que tenham como temática questões ligadas às relações étnico-raciais, ao racismo, às desigualdades raciais e às interseccionalidades.



International Postdoctoral Program

O *International Postdoctoral Program* é um projeto especial do Cebrap direcionado ao desenvolvimento profissional de doutores com titulação em antropologia, ciência política, demografia, direito, economia, filosofia, história e sociologia, cujos interesses de pesquisa estejam relacionados aos temas pesquisados nos núcleos do Cebrap.

O Cebrap tem tradição de promover a formação continuada para pessoas pós-graduadas e vem desenhando seus programas para o desenvolvimento de jovens talentos de forma a se adequar e a auxiliar o desenvolvimento da pesquisa no país. Dessa forma, fundado em 2016, o IPP carrega consigo as experiências de sucesso do Programa de Treinamento de Quadros (1986-2002) e do Programa de Pós-Doutorado (2003-2007) do CEBRAP, que capacitaram 116 jovens pesquisadores/as que hoje ocupam posições de destaque em universidades e instituições em todo o Brasil.

O IPP tem o objetivo de proporcionar uma experiência de pesquisa interdisciplinar, permitindo a seus participantes explorar tópicos além dos limites de sua área de estudo. O formato do programa é pensado para que os participantes ampliem suas perspectivas sobre as principais questões enfrentadas pelas sociedades contemporâneas e produzam pesquisas inovadoras e socialmente relevantes. Por meio do IPP, o Cebrap busca, ainda, fortalecer sua internacionalização e a dos pesquisadores selecionados para o programa.

É também parte do esforço voltado a excelência da produção acadêmica, a incorporação da diversidade dentre os compromissos e valores do IPP, afinal penas a pluralidade de perspectivas é capaz de fornecer aparatos para que se lide com problemas sociais complexos. Com o objetivo de promover esse valor, o IPP possui uma política de ação afirmativa para pessoas autodeclaradas negras, pardas e indígenas e busca selecionar grupos com representatividade de gênero e raça, com origens em diferentes lugares do Brasil e do mundo.

O IPP é coordenado pela Prof^a Maria Hermínia Tavares de Almeida e pela Prof.^a Vera Schattan Ruas Pereira Coelho e conta, em dezembro de 2023, com 25 pós-doutorandos ativos ou em licença, que são supervisionados por pesquisadores experientes de diferentes núcleos do Cebrap. Entre 2017 e 2023, o IPP formou 22 pesquisadores, que hoje têm carreiras em suas áreas de escolha, sendo a maioria de docente e/ou pesquisador.

Em 2022, auxiliada por participantes do programa, a coordenação do IPP iniciou a coleta e a análise de dados sobre o projeto. Destacam-se os dados sobre a produção coletados em março de 2023: são 89 artigos e 37 capítulos de livros, além de materiais de divulgação científica (17), livros (3), organização de livros (2) entre outros (8). No caso dos artigos, 76% estão em revistas do estrato A do Qualis-Capes, sendo 43% do estrato A1. Ainda, 45% da produção acadêmica está em inglês e 39% dos textos acadêmicos foram publicados em revistas ou por editoras estrangeiras. A revista com maior número de publicação é a Dados - Revista de Ciências Sociais, são 7 artigos e um ensaio, e, em segundo lugar, a Novos Estudos, com 5 artigos - ambas avaliadas como A1 pelo Qualis-Capes. Dentre os materiais de divulgação, destaca-se o veículo Nexa com 8 textos publicados e dentre os livros (considerando aqui também os capítulos e a organização), a editora com maior número de publicações é a Routledge (Inglaterra).

Para saber mais, acesse cebrap.org.br/ipp

O IPP em dados:

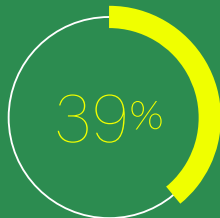
Até 2023:

47

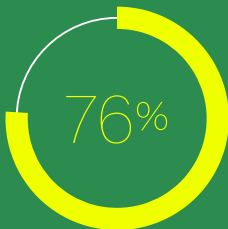
doutores passaram pelo programa, esse número inclui pessoas ativas em 2023

12

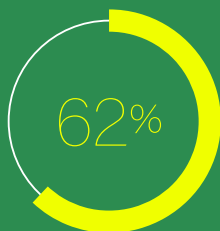
núcleos do Cebrap se envolveram com o IPP



da produção acadêmica dos participantes do programa foi publicada no exterior, refletindo grande projeção internacional



dos artigos de participantes do IPP foram publicados em periódicos Qualis A



dos pedidos de bolsa de pós-doutorado realizados por pós-doutorandos do IPP à Fapesp foram aprovados



 **CEBRAP**
centro brasileiro de análise e planejamento

Cursos cebrap.lab

Coordenação: Monise Picanço

cebrap.org.br/cebrap-lab | cebrap.lab@cebrap.org.br

O cebrap.lab, criado em 2018, é um programa importante de capacitação que se concentra em ensinar métodos, técnicas e ferramentas de pesquisa nas áreas das Ciências Sociais. Ele desempenha um papel crucial na estratégia do Cebrap para compartilhar conhecimento.

Os cursos são projetados como laboratórios e têm como objetivo proporcionar uma abordagem prática e um passo a passo para facilitar a utilização das ferramentas apresentadas, com foco em problemas de pesquisa específicos e em abertura para discutir as necessidades dos participantes.

Guiados por pesquisadoras e por pesquisadores experientes, os laboratórios buscam conectar questões de pesquisa, teorias e estratégias de coleta e de análise de dados, incluindo abordagens quantitativas, qualitativas ou uma combinação de ambas. A seguir, é possível ler uma breve descrição das abordagens mencionadas.

trilha quantitativa

Explora teorias, ferramentas e estratégias para realizar pesquisas com dados quantitativos, abrangendo a criação de amostras e de questionários, a busca por dados secundários, os diferentes tipos de análise e o uso do software R.

trilha qualitativa

Oferece abordagens, ferramentas e estratégias para conduzir e para analisar pesquisas com dados qualitativos, incluindo entrevistas, grupos focais, observações de campo, seleção de documentos e análise de dados.

cursos especiais

Focados em temas específicos ou em conteúdos não enquadrados nas trilhas anteriores, ensinam a planejar pesquisas, a trabalhar com conjuntos de dados específicos (como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD) e a aplicar metodologias em áreas particulares, como estudos de caso de políticas públicas.

Em 2023, o programa ofereceu um total de 22 cursos metodológicos, distribuídos nas três trilhas. A trilha quantitativa consistiu em oito cursos que iam desde noções básicas de trabalho com dados quantitativos (descritivos e inferenciais), até cursos avançados de programação em R, com o uso de ferramentas especializadas.

A trilha qualitativa, também com oito cursos, explorou os detalhes do trabalho com dados qualitativos, através de diferentes métodos de coleta e de análise qualitativa, incluindo o uso de software de codificação como o Nvivo.

Por último, os seis cursos especiais foram dedicados a fornecer uma visão mais ampla sobre pesquisa empírica, assim como sobre métodos, ferramentas e uso de bancos de dados específicos. Entre esses cursos, estavam o Laboratório de Desenho de Pesquisa, o curso de PNAD Contínua e o de Análise de Redes Sociais usando o SocNetV.

Tabela 1 | Cursos realizados em 2023

Nº de Cursos oferecidos	22
Nº de Inscrições efetivas	345
Média de inscrições por cursos	15,7

Tabela 2 | Número de alunos em 2023

Nº de alunos únicos	214
Média de cursos por aluno	2
Mínimo de cursos por aluno	1
Máximo de cursos por aluno	13

Atualmente, duas pesquisadoras do Cebrap desempenham funções cruciais na realização e na organização do programa, enquanto, pelo menos 12 pesquisadores associados à instituição atuam como professores.

Mais de 900 pessoas já participaram do Cebrap.lab. Esse número considerável de participantes inclui acadêmicos, profissionais do setor público e do terceiro setor, estudantes de pós-graduação e membros de movimentos sociais, entre outros, que aplicam as ferramentas de pesquisa em suas áreas de atuação. Para saber mais, acesse cebrap.org.br/cebrap-lab.





CEBRAP
centro brasileiro de análise e planejamento



Seminários

Coordenação de Seminários: Bianca Tavorari - bianca.tavorari@cebrap.org.br.

Os Seminários Cebrap são eventos promovidos pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), nos quais são discutidas pesquisas e temas relevantes relacionados à realidade brasileira. Esses seminários são espaços de debate e de troca de ideias entre pesquisadores, acadêmicos, profissionais e interessados em temas sociais, políticos e econômicos. Geralmente, os Seminários Cebrap são abertos ao público e acontecem de forma periódica, abordando uma variedade de assuntos pertinentes à agenda nacional.

Em 2023, foram realizados 37 seminários, um número representativo, que abarcou uma grande diversidade temática. Todos os seminários estão disponíveis na íntegra no Canal do Cebrap no Youtube: youtube.com/@cebrap.pesquisa

Nestes seminários, foram discutidos diversos temas, como reconstrução do Estado e políticas públicas; segurança pública; sustentabilidade; saúde; desigualdades raciais. Também foram abordados assuntos específicos como envelhecimento; filantropia; mobilidade urbana; direito à cidade; justiça climática; representatividade negra na política. Houve também lançamentos de livros e debates sobre questões ambientais e sobre a situação da guerra na Ucrânia. Além disso, ocorreram eventos realizados pelos diferentes núcleos de pesquisa. Dentro desse conjunto, estão os eventos regulares da programação característica da casa: Cebrap Lança e Seminários Cebrap.

37
seminários
realizados
em 2023

Cebrap Lança

Eventos dedicados ao lançamento de livros publicados por pesquisadores da casa



Assista ao seminário

Lançamento do livro "Misoginia na Internet" de Mariana Valente



Assista ao seminário

Arquiteturas Religiosas e a Construção da Esfera Pública



Assista ao seminário

The Archives of Critical Theory

Seminários Cebrap

Seminários mensais com pesquisadores da casa e convidados externos sobre temas relevantes para o debate público e para as ciências.



Assista ao seminário

Como entender o Capitólio à brasileira



Assista ao seminário

90 anos de Casa-Grande & Senzala de Gilberto Freyre



Assista ao seminário

Censo 2022: um retrato do país



Assista ao seminário

Balanço da agenda ambiental

Reconstruindo o Estado e as políticas públicas no Brasil

Série Especial dos Seminários Cebrap



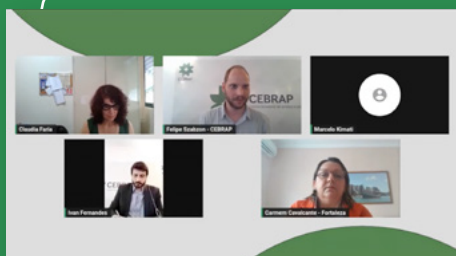
Assista ao seminário

Segurança pública



Assista ao seminário

A agenda da sustentabilidade



Assista ao seminário

A política de saúde



Assista ao seminário

Desigualdades raciais e ações afirmativas



Revista Novos Estudos

A revista Novos Estudos Cebrap (NEC), publicada pelo Cebrap desde 1981, é um periódico de ciências humanas que figura entre os mais lidos no campo das ciências sociais e qualificado como A1 nos critérios do Qualis Periódicos da Capes. A publicação conta com uma média de **768 mil acessos** na coleção Scielo, além de **53,8% de seus pareceres terem sido emitidos por mulheres**. Destinada a apresentar análises aprofundadas de temas pertinentes às ciências humanas, a NEC tem como objetivo contribuir para o enriquecimento das discussões em diversas áreas, desde artes plásticas, até políticas públicas. Seu escopo abrange também outras áreas, como História, Ciência Política, Antropologia, Arqueologia, Sociologia, Relações Internacionais, Economia, Educação, Políticas Públicas, Filosofia, Direito, Artes, Literatura e Linguística. Todos os artigos submetidos à NEC passam por avaliação por pares no sistema duplo-cego.



Em 2023, foram publicadas três edições da revista:

A 125ª edição da Revista Novos Estudos traz nove artigos e um ensaio visual de Dalton Paula, com destaque para o dossiê "Conexões Marginais", coordenado por Fernando de Jesus Rodrigues, Gabriel Feltran e Gregório Zambon, abordando a expansão das facções criminais no Brasil, além de estudos sobre mobilidade social no crime, tráfico de drogas e narrativas sobre a violência na ditadura militar. O ensaio visual "Assentar" está disponível na versão impressa da revista.



Na 126ª edição, há uma variedade de artigos das ciências humanas, que colocam em destaque estudos sobre a resposta do SUS à pandemia de Covid-19 e temas como diplomacia e população negra no Brasil, filosofia do desenvolvimento, literatura e política brasileira, entre outros. A edição mencionada conta ainda com um ensaio visual de Marina Camargo.



Já a edição 127, inaugura uma seção especial de comentário e de debate sobre clássicos da revista, além de trazer artigos sobre temas como condição de trabalho de mães, cooperação internacional na Amazônia, teoria dos direitos humanos e literatura brasileira, acompanhados por um ensaio visual de Guga Szabzon.

Os textos das edições estão disponíveis online e o acesso a eles é gratuito. Para conferir mais ou para ler outras edições, acesse: novosestudos.com.br



Novas Iniciativas

A seguir, estão destacados dois dos novos projetos a serem implementados e desenvolvidos no decorrer do ano de 2024 pelo Cebrap e que devem ter ampla repercussão, pois agregam grande número de pessoas pesquisadoras e possuem uma programação ambiciosa sobre temas fundamentais da agenda contemporânea.

INCT Participa

A partir de 2024, o Cebrap vai sediar e liderar um INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) - o INCT Participa. Este, assim como os demais espalhados pelo Brasil, é um centro de pesquisa multicentro focado em temas considerados prioritários para o país. O Instituto, vinculado ao Núcleo Democracia e Ação Coletiva, é coordenado pelo fundador e pesquisador do Núcleo, Adrian Gurza Lavalle.

O amplo e complexo processo de reconfiguração das interações entre sociedade civil e Estado no Brasil é o tema que abriga os estudos realizados por esse INCT, que articula uma rede ampla de pesquisadores e de organizações da sociedade civil que produzem conhecimentos orientados para a intervenção. A construção desses saberes é conduzida pela diversidade disciplinar, com presença em todas as regiões do país, além de contar com expertise reconhecida e com histórico de colaboração.

O INCT Participa vai atuar na produção de conhecimento de ponta, na formação de pesquisadores/as e no desenvolvimento de capacidades estatais e de ação de atores da sociedade civil. As pesquisas serão elaboradas dentro de três linhas: participação, associativismo e confronto político.

O INCT Participa, assim como os demais existentes, faz parte de um programa conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do CNPq, da CAPES, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a Financiadora Estadual de Estudos e Projetos (FINEP) e com outras fundações estaduais de amparo à pesquisa.

Centro de Imaginação Crítica: Economia Política e Cidadania (CCI)

O Centro de Imaginação Crítica: Economia Política e Cidadania (CCI) é uma iniciativa do Cebrap e faz parte da rede internacional Economias Políticas Emergentes (EPE), que reúne alguns dos mais importantes centros de pesquisa do mundo.

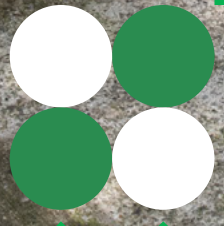
O CCI se dedica à pesquisa sobre a crise do neoliberalismo e a emergência de novos paradigmas de desenvolvimento e de modelos de organização social. Suas investigações se concentram nas transformações estruturais da cidadania antes, durante e depois do neoliberalismo, tomando o Brasil como um caso privilegiado para diagnosticar criticamente as atuais tendências globais.

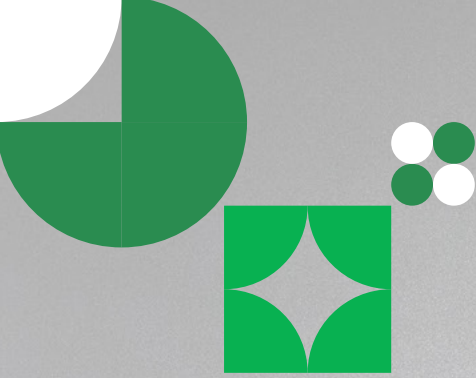
Além da produção de pesquisas, das publicações, da promoção de debates e da participação nos encontros internacionais da equipe, o CCI pretende formar uma rede de pesquisadores dispostos a produzir conhecimentos inovadores sobre esse tema de pesquisa. Estes esforços envolvem a seleção de uma rede de recém-doutores/as e o investimento em pré-doutores/as, através de um programa inédito voltado a preparar pesquisadores/as com mestrado recém-concluído para desenvolverem projetos ambiciosos e consistentes de doutorado.

Marcos Nobre é o idealizador e diretor presidente do CCI. Fazem parte da diretoria os pesquisadores do Cebrap: Camila Rocha, Jonas Medeiros e Fabíola Fanti.



2021





Parcerias

A seguir, estão listadas as instituições que atuam como parceiras e financiadoras das pesquisas e dos projetos abrigados pelo Cebrap. Como se pode observar, esse painel é marcado por significativa diversificação, uma vez que essa lista envolve organizações dos setores público e privado, algumas nacionais e outras estrangeiras, de diferentes tipos. Esse panorama diverso atesta que, ao longo dos 55 anos de sua existência, o Cebrap vem ampliando sua credibilidade e sua capacidade de interlocução como centro de pesquisa independente.

Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia - AMOBITEC	231
Associação Itaú Viver Mais	IPB University
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Itaú Unibanco S.A.
Chathan House - The Royal Institute of International Affairs	Lojas Renner S/A
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	McMaster University
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP	Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br
Conselho Nacional de Justiça - CNJ	Open Society Foundations
Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	Oxfam Brasil
Ford Foundation	Prefeitura de São Paulo - SMIT
Freie Universitat Berlin	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - WCMC
Fundação Arymax	Repórter Brasil - Organização de Comunicação e Projetos Sociais
Fundação Azevedo Tide Setubal	Roskilde University
Fundação Carlos Chagas	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - Administração Nacional
Fundação Itaú	SOAS University of London
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Social Accountability International
Gurises Unidos - Plataforma NAAPES	Statkraft Energias Renováveis S/A
Fundação Porticus	Stiftung Auxilium (Porticus Latin American)
Industria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	The Global Initiative Against Transnational Organized Crime
Instituto Cidades Sustentáveis	Trustees of the University of Pennsylvania
Instituto Clima e Sociedade	United Nations Children's Fund (Unicef)
Instituto Humanize	University of California - UCLA
Instituto Ibirapitanga	University of Cape Town - UCT
Instituto Incube	University of Ottawa
Instituto Serrapilheira	WWF-Brasil



Diversidade e representatividade

No Cebrap, a diversidade no corpo de pesquisadores é notável, tanto em termos de gênero quanto de raça. Essa variedade de perfis contribui para enriquecer as perspectivas e as abordagens nas pesquisas conduzidas pelo Cebrap, resultando em uma análise mais abrangente e inclusiva dos temas abordados.

Em 2023, 203 pesquisadores colaboradores e 68 pesquisadores associados estiveram envolvidos na execução de estudos produzidos pelo Cebrap. Destes, 146 são mulheres e 125 são homens. A partir da autodeclaração obtida por parte de pesquisadores e pesquisadoras, é possível observar o seguinte: entre as mulheres, 29 são negras, 2 são amarelas e 51 são brancas; entre os homens, 19 são negros, 3 são amarelos e 35 são brancos. Há ainda aqueles que não se autodeclararam em relação aos critérios raciais: 59 mulheres e 64 homens.

Para promover a equidade na produção de conhecimento, nossos núcleos têm se dedicado a gerar dados sobre raça, gênero e interseccionalidades. A seguir, são elencados exemplos de algumas destas pesquisas.

Envelhecimento e Desigualdades Raciais

Conduzida pelo Núcleo de Desenvolvimento e pelo Afro-Cebrap, investigou 11 indicadores que compõem o envelhecimento ativo: autoestima; bem-estar; saúde: acesso e prevenção; atividades físicas; mobilidade; inclusão produtiva; inclusão digital; segurança financeira; capital social; práticas culturais; exposição à violência. Em algumas dessas dimensões, foram encontradas diferenças significativas entre o envelhecimento de pessoas brancas e de pessoas negras nas três capitais analisadas (Salvador, São Paulo e Porto Alegre).

Futuro do Trabalho

Coordenada pelo Núcleo de Desenvolvimento, a pesquisa teve o objetivo de fazer um diagnóstico sobre o mercado de trabalho brasileiro, com foco especial na questão da informalidade que impacta diretamente a população negra no país. O diagnóstico produzido buscou iluminar as trajetórias de empregos formais, traçando um contraponto com a realidade dos empregos informais no Brasil. A pesquisa deu particular atenção ao perfil do profissional autônomo.

Observatório de Religião e Interseccionalidades

Criado pelo Núcleo de Religiões no mundo Contemporâneo, tem como objetivo monitorar o debate público sobre religião e suas intersecções com raça, etnia, gênero, sexualidade e classe social, produzindo dados e transformando-os em matéria-prima para a construção de novas visões e de conhecimentos a respeito dos fenômenos sociais associados ao aspecto religioso no espaço público.

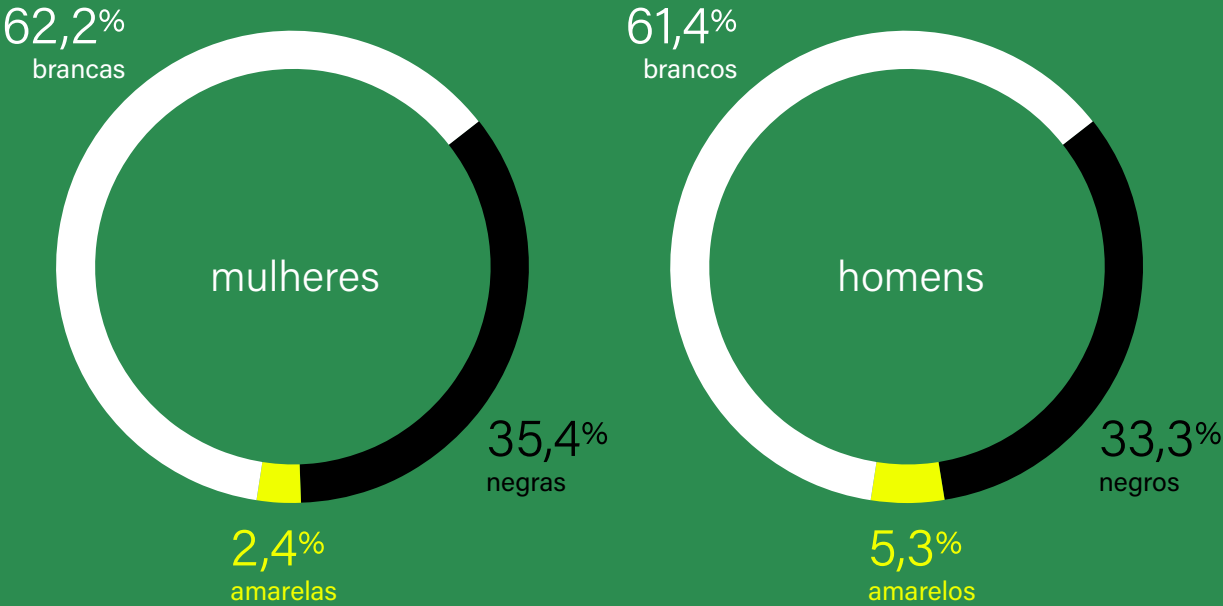
Estas iniciativas evidenciam que fatores como diversidade e representatividade são traços presentes não só no perfil dos pesquisadores e das pesquisadoras, mas também nas pesquisas realizadas. Esta é mais uma contribuição do Cebrap para que modelos de sociedade baseados em equidade social sejam efetivados.

Composição do corpo de pesquisadores do Cebrap em 2023:

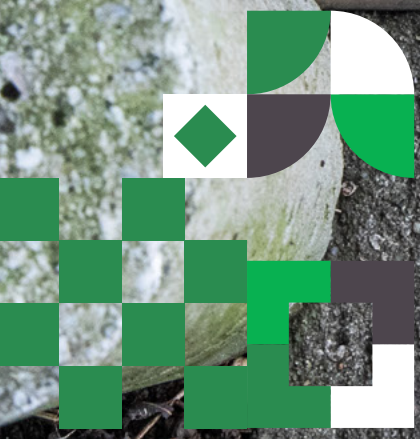
Por gênero



Por raça*



* porcentagens calculadas com base no grupo das pessoas que se autodeclararam.



Sustentabilidade financeira

Transparência

A vida financeira e administrativa do Cebrap é objeto de auditoria anual realizada por empresa idônea e independente. O relatório de 2022 foi submetido ao Conselho Fiscal que, após análise, aprovou as contas do período anterior em 2023 e fez recomendações pontuais relacionadas à publicização dos resultados e ao rodízio da empresa de auditoria. As contas de 2023 serão analisadas até maio de 2024 por uma nova empresa de auditoria.

Sustentabilidade financeira

Em 2023, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, as receitas superaram os gastos anuais do Cebrap. O valor excedente é canalizado para um Fundo de *Endowment*, que protege a administração da instituição de eventuais oscilações e garante um horizonte de estabilidade de médio prazo. Um Fundo Estratégico de Reserva equivalente ao montante dos gastos administrativos anuais é mantido para evitar pressão sobre os recursos do Fundo de *Endowment*. Em 2023, o Fundo de Reserva não precisou ser acessado, mais um indicativo da boa saúde financeira da instituição.

Composição dos gastos

Cerca de 90% das despesas operacionais do Cebrap são dedicadas às atividades de pesquisa, abrangendo custos como contratação de pesquisadores, aquisição de materiais e de equipamentos, despesas com viagens e com eventos acadêmicos, entre outros. Esses investimentos são essenciais para garantir a qualidade e a relevância das pesquisas, pois promovem o avanço do conhecimento e o debate acadêmico em várias áreas do saber.

Composição das receitas

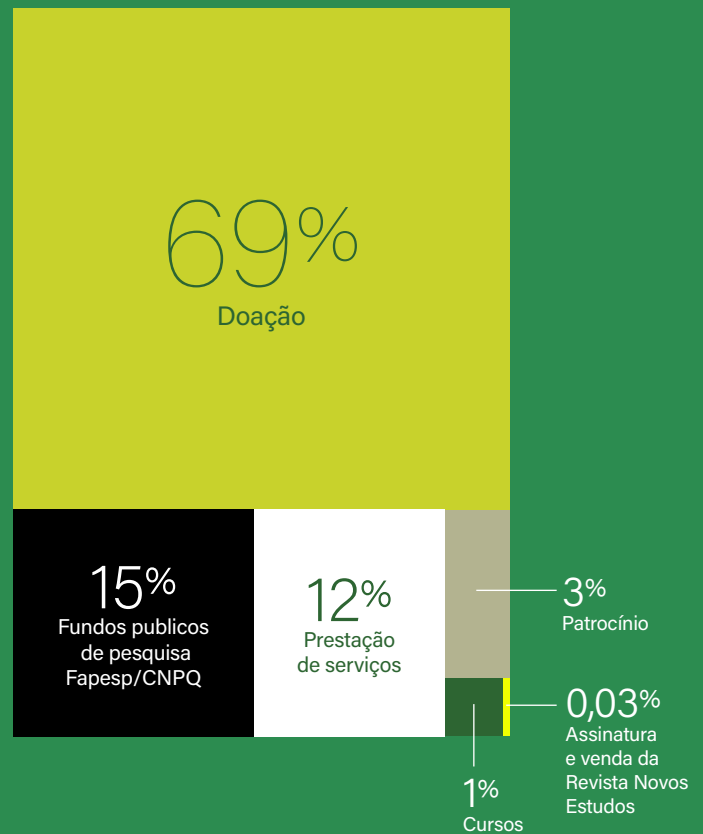
A ampla atuação temática do Cebrap faz com que a instituição tenha uma variedade significativa em suas receitas, sendo a principal delas, os contratos de doação condicionados a planos de pesquisa e à produção de conhecimento. Estas parcerias abrangem agências de pesquisa nacionais, instituições de filantropia e de investimento social privado e fundos internacionais

Situação financeira:

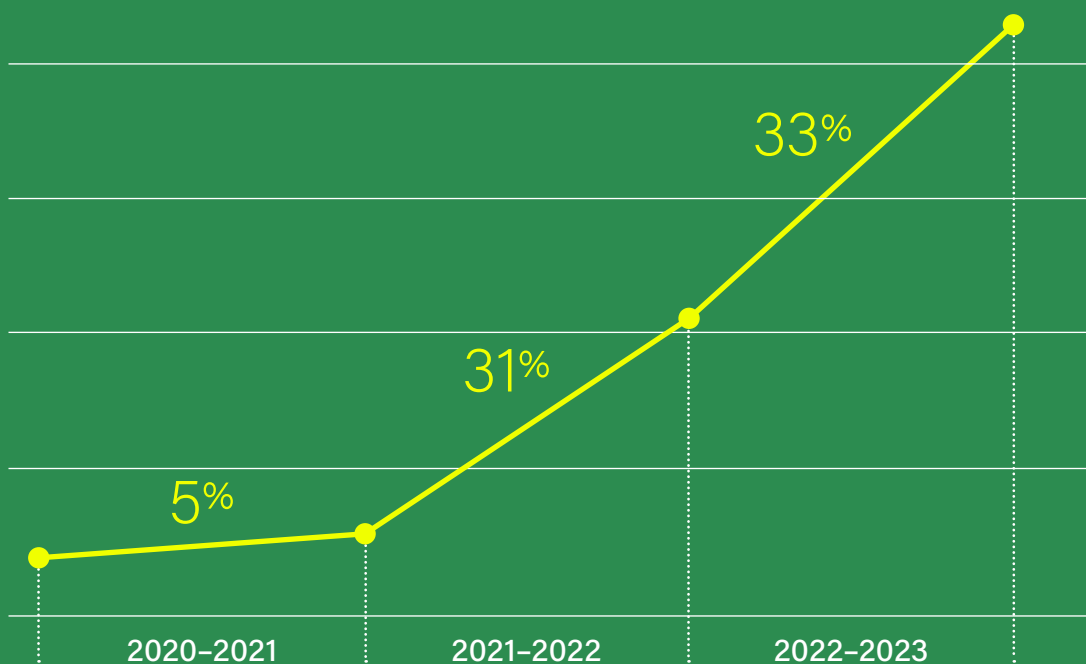
Composição dos gastos



Composição das receitas



Evolução das receitas entre períodos





I ENUMAS
 12, 13 e 14 de novembro de 2012
 FELCH/USP
 12
 24 horas 18:00 11:00
 13 14
 14h 18h 14h
 1101 107 1102

Câmara de Pesquisadores Associados do Cebrap

Adrián Gurza Lavalle

Adriano Januário

Alexandre Abdal

Alexandre Barbosa

Alvaro Comin

Ana Paula Galdeano

Andrea Marcondes Freitas

Angela M Alonso

Argelina Figueiredo

Arilson Favareto

Bianca Medeiros

Bianca Tavorari

Camila Rocha

Carlos Eduardo T. Freire

Charles Kirschbaum

Daniela Costanzo

Debora Alves Maciel

Eduardo Marques

Elza Berquó

Feliciano Guimarães

Felipe Szabzon

Fernando Costa Mattos

Fernando Limongi

Flávia Rios

Flávio Prol

Gabriel Feltran

Graziella Castello

Haroldo da Gama Torres

Hellen Guicheney

Inara Marin

Ivan Fernandes

John Sydenstricker-Neto

Jonas Medeiros

José Arruti

José Rodrigo Rodriguez

Lara Mesquita

Louise Nakagawa

Lucas Petroni

Maira Rodrigues

Márcia Lima

Marcos Nobre

Margareth Arilha

Maria Carolina de Oliveira

Maria Hermínia Tavares de Almeida

Marta Arretche

Marta Rodriguez Machado

Maurício Fiore

Miriam Dolhnikoff

Monika Dowbor

Monise Picanço

Nadya Araújo Guimarães

Paula Montero

Pedro Puntoni

Priscila Vieira

Rafael de Souza

Raphael Neves

Renata Bichir

Ricardo R Terra

Ronaldo Almeida

Rúrion Soares Melo

Samuel Moura

Samuel Rodrigues Barbosa

Sandra Garcia

Sérgio Costa

Tania Di Giacomo do Lago

Thomas Wissenbach

Vera Schattan Coelho

Victor Callil

